Anno de 1842. Quinta Feira 28 de Julho. Anno XVIII. N. 160.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.° , 11, e 21.
Pajeú 13, Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. ✠ s. Tiago Ap. s. Christovão M.
26 Terç. ss. Simphronio , Olimpio, e Theodolo Mm. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
27 Quart. s. Pantaleão Medico. Aud. do J. de D. da 3. v.
28 Quint. s. Innocencio P. Card. Aud do juiz de D da 2. v
29 Sex. s. Martha V. Aud. do J. de D. da 1. v.
30 Sab. jejum s. Rufino M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
31 Dom. s. Anna Mãy da Mãy de Deos.

Preamar do dia 28 de Julho.
1.ª a 9 horas e 18 m. da manhã.
2.ª a 9 horas e 4 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 27 DE JULHO.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1U.	Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,900	16,100
» » Paris 360 reis p. franco.	» » » N.	15,800	16,000
» » Lisboa 100 por 100 de pr.	» » de 4,000	8,800	9,000
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões	1,820	1,840
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	» Pezos Columnares	1,820	1,840
Desconto de bilh. da Alfandega 1 a ½ ao mez.	» dito Mexicanos	1,820	1,840
	» miuda	1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Lua Nova a 8 -- ás 4 horas e 44 m. da manh
Quart. cresc. a 14 -- ás 7 horas e 49 m. da tard
Lua cheia a 22 -- ás 8 horas e 36 m. da manh,
Quart. ming. a 30 -- ás 0 horas e 24 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETOS.

Hei por bem nomear ao brigadeiro barão de Caxias commandante em chefe das forças de operações da provincia de Minas , louvando-o pelo bem que desempenhou igual commissão na provincia de S. Paulo , de que fica exonerado. Joze Clemente Pereira , do meu concelho , ministro e secretario de estado dos negocios da guerra , o tenha assim entendido , e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em dez de julho de mil oitocentos e quarenta e dous , vigesimo primeiro da independencia e do imperio.— Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.—Joze Clemente Pereira.

———

Hei por bem nomear ao coronel Joze Thomaz Henriques commandante das armas da provincia de S. Paulo. Joze Clemente Pereira , do meu concelho , ministro e secretario de estado dos negocios da guerra , o tenha assim entendido , e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro , em dez de julho de mil oitocentos e quarenta e dous , vigesimo primeiro da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.—Joze Clemente Pereira.

———

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO CORRENTE.

Officios – Ao commandante das armas , e ao inspector da thesouraria da fazenda , remettendo , para a sua intelligencia , e execução copia da portaria do conselho supremo militar de 27 de Junho ultimo , em que se partecipa haver S. M. o Imperador por decreto de 5 de Março de 1839 reformado ao segundo tenente avulso de primeira linha Antonio Egidio da Silva.

Ditos — Ao Exm. e Rm. Director do Lyceo , e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , participando haver jubilado em 19 do corrente a professora da cadeira de primeiras lettras do bairro da Boa-vista , Jozefa Maria da Conceição Martins, na forma do artigo 10 da lei provincial n. 43 de 10 de Junho de 1837.

Dito — Ao Engenheiro em chefe , autorisando-o para mandar proceder aos reparos , de que necessita o barracão que serve de azilo aos mendigos , dirigindo-se pelo orçamento , á que se procedeo , e acompanhou o seu officio de 20 do corrente , e na forma prescripta pelo regulamento de 25 de Maio ultimo.

Ditos — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , ao chefe de policia , e ao inspector fiscal das obras publicas , intelligenciando-os da autorisação , dada no precedente officio.

Portaria — Ordenando, que se passe nomeação de Alferes para o batalhão de guardas nacionaes destacado ao cidadão Francisco Joze dos Santos e Albuquerque.

Officios — Ao commandante das armas , e ao inspector do thesouraria da fazenda , scientificando-os da supramencionada nomeação.

Dito — Ao agente da companhia das barcas de vapores , dizendo , queira dar as suas ordens ao commandante do vapor = S. Sebastião = para receber , e transportar a corte , o alferes João Carlos Cavalcante de Albuquerque , o primeiro cadete Francisco Pinto de Castro , e o soldado Joze Pedro Junior , camarada do dito alferes.

Portaria — Ao director interino do arsenal de guerra , determinando , que mande pagar ao commandante da companhia de artifices a quantia de quatrocentos cincoenta e seis mil reis , importancia do instrumental comprado para a banda de muzica da mesma companhia.

Officio — Ao commandante das armas, approvando a organisação da supracitada banda de muzica , e communicando a expedição da precedente ordem.

Dito — Ao Juiz interino , e escrivão da irmandade do S. S. Sacramento da freguesia da Boa-vista , significando ter approvado o plano da loteria , ultimamente concedida á favor da continuação das obras da Igreja matriz d'aquella freguesia ; e remettendo uma copia do dito plano , assignada pelo secretario interino da provincia.

Dito—Ao engenheiro em chefe , accusando recebido o seu officio de 21 do corrente, em que dá parte de se ter findo no dia 11 o praso de oito mezes , concedido ao arrematante da obra de Parnameirim para dal-a prompta , e que esta ainda se não acha em estado de ser recebida ; e significando-lhe em resposta , que o mesmo arrematante deve pagar a multa , á que está sujeito pelas condições do respectivo contracto , a qual lhe será exigida pelos meios legaes.

Dito — Ao mesmo disendo , que para poderá Presidencia dar autorisação , que S. m. pede em officio de 18 do presente mez , para fazer substituir a ponte do Zumbi por um atterro , he necessario , que remetta o orçamento da despesa dessa obra ; pela maneira determinada no regulamento de 25 de Maio ultimo.

Dito — A Domingos Lourenço Vaz-Curado , concedendo-lhe a dispensa , que solicita, do lugar de terceiro supplente do juiz municipal da comarca de Goianna.

Dito — Ao Engenheiro em chefe , intelligenciando-o de que a vista das razões , expedidas pelos inspectores da thesouraria da fazenda , e da alfandega , não pode ter lugar a reclamação , que faz , do segundo andar dos armazens da mesma alfandega para tornar mais extensa a casa da repartição á seo cargo , e poder assim estabelecer um gabinete para o inspector fiscal; e dizendo-lhe que procure outros meios de dar a repartição das obras publicas a necessaria capacidade.

Dito — Ao commandante das armas , accusando recebido o seu officio d'esta data a cerca das praças . e dos recrutas , ultimamente vindos do Pará . Rio grande do norte . e Parahyba ; e significando , que , tendo o vapor = S. Sebastião = , de largar para a corte no dia 23 do corrente as seis horas da manhã , deve fazer embarcar com antecedencia os recrutas , e praças , que no mesmo devem seguir.

Dito --- A junta qualificadora de Goianna , accusando recebidas as listas dos cidadãos votantes , e elegiveis , e dos fogos daquella freguesia.

INTERIOR.

S. PAULO.

O barão de Caxias , veador de SS. AA. imperiaes , fidalgo cavalleiro da casa de S. M. o Imperador , commendador da ordem de S. Bento de Aviz , cavalleiro das do Cruzeiro e Roza , condecorado com a medalha da guerra da independencia e general em chefe do exercito pacificador da provincia de S. Paulo.

Faço saber a todos os individuos , excepto os chefes que por ventura tenhão tomado parte na revolta desta provincia por suggestões desses ambiciosos de mando que abusárão da boa fé dos habitantes pacificos desta cidade e seus contornos , que , se no espaço de dez dias , contados da publicação deste , se me apresentarem , trazendo as armas que lhes forão dadas pelos referidos chefes da revolta , poderão voltar ás suas habitações , e continuar na sua vida domestica ; porém que os que assim não obrarem , sendo presos , serão remettidos para a capital da provincia , onde , entrando em processo , serão punidos com todo o rigor das leis.

Quartel general do exercito pacificador na cidade de Sorocaba, 21 de junho de 1842. — Barão de Caxias.

— Illm. e Exm. Sr. — A noticia da revolta de Sorocaba aqui chegou a 29 do mez proximo passado por um correio militar expedido pelo chefe dos revoltosos com communicações a mim e outras autoridades , bem como ao major Paula Rangel , sendo por todas com a maior indignação recebidas taes communicações e immediatamente com o dito major dei todas as providencias para que se não insinuasse neste municipio a anarchia , contando com a fidelidade de sua pacifica população que assaz tem manifestado sua decidida adhesão ao throno constitucional do Sr. D. Pedro II , respeito ás leis e amor á sagrada causa da ordem.

Tanto eu como o referido major logo escrevêmos cartas a pessoas de nossa amizade, não só de Coritiba, como de Castro, e que mais poderião influir para a manutenção da ordem ; e tenho a satisfação de annunciar a V. Ex. que tambem nos ditos municipios não tem havido o menor movimento em prol dos revoltosos , e que esta comarca até o presente se conserva intacta do contagio da anarchia. Quando aqui chegou a desagradavel noticia da desordem de Sorocaba , apenas tinhão aqui chegado duas companhias do batalhão Catharinense , porém immediatamente chegárão mais duas e no dia 1° do corrente pelas 9 horas da noite o coronel João Joze da Costa Pimentel encarregado pelo governo de S. M. o Imperador do commando das forças desta comarca , cujo coronel transitou desde Coritiba até esta villa sem o menor receio , e para alli regressou no dia 2 , levando duas companhias de caçadores , deixando aqui o major Paulo Rangel com o commando da força desta villa e Rio Negro. Vindo porém a noticia (que se não verificou) que marchava uma força dos Campos Géraes para plantar aqui a anarchia , e pôr francas as communicações pelo Rio Negro com a provincia do Rio Grande do Sul , fiz um appello á guarda nacional e á guarda policial . que sem hesitar prompa se reunio , e esta em numero de 258 , e aquella de 111 homens , a quem hontem na revista que passei tive a honra de ler a proclamação de V. Ex. e que de minha parte dirigi á mesma guarda nacional e guarda policial , fazendolhes distribuir armamento para a defesa da sagrada cauza que sustentamos , qual a da razão , da justiça , de cujos sentimentos todos se achão aqui animados.

Eu faltaria ao meu dever se não patenteasse a V. Ex. o quanto o major Paula Rangel incansavel se tem esmerado por todos os meios ao seu alcance para a sustentaçaõ de tão justa causa. Pelo capitão da guarda nacional desta villa Antonio Alves de Oliveira , que duas vezes por mim tem sido mandado a Coritiba com communicações tendentes a mesma causa por que tanto elle se interessa , participei ao coronel commandante das forças de não haver novidade nos campos geraes , e com o major Paula Rangel lhe enviamos a satisfactoria correspondencia que daquella parte tivemos, e que acreditamos sinceras ; porém, não obstante , continúo a ter bombeiros e proprios para os campos , com receio de que os emissarios de Sorocaba não consigão perturbar a ali a ordem , e para que estejamos em dia com as noticias do estado da opinião por aquella mesma parte. Estou supprindo com os pagamentos á guarda nacional , e municio á guarda policial que se acha reunida , bem como despezas de proprios e bombeiros, e outras extraordinarias ; assim , espero que V. Ex. haja de authorisar a thesouraria para as referidas despezas.

Julgando que seria interceptada pelos revoltosos de Sorocaba a correspondencia que a V. Ex. tive a honra dirigir em 20 do mez proximo passado , remetto agora copia do meu officio daquella data , cumprindo-me mais participar a V. Ex. que pelo correio da marinha ainda não recebi communicação alguma de V. Ex. depois de cessado o correio militar.

Finalmente , cumpre-me pedir a V. Ex. que haja de continuar a dar-me suas ordens , podendo contar com minha fidelidade , patriotismo e debeis forças , e ficar descansado sobre os sentimentos de ordem que animão os Lapienses e (creio que o posso affirmar) os Coritibanos em geral.

Tenho a satisfação de poder assegurar a V. Ex. que as autoridades deste municipio todas se tem prestado com promptidão a prol da sagrada causa , e de maneira tal que só se tornão dignos de louvor , e o mesmo acontece com a guarda nacional e guarda policial.

Deos guarde a V. Exe. Quartel do commando superior das legiões de guardas nacionaes da comarca de Coritiba na villa do Principe , 7 de junho de 1842. — Illm. e Exm. Sr. barão de Mont'Alegre , presidente desta provincia de S. Paulo. -- Manoel Antonio da Cunha , commandante superior interino.

S. Paulo , 30 de junho.

Com prazer soubemos que o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano demittira o padre Romualdo Joze Paes do emprego de vigario da vara de Sorocaba , nomeando para substitui-lo ao digno e honrado Sr. padre Francisco Theodosio de Almeida Leme , unico sacerdote dos residentes em Sorocaba que sempre repellio as idéas e principios anarchicos que traidora e vergonhosamente professavão os mais padres daquella cidade , e que além disso tem feito já não pequenos serviços , entre os quaes deve ser mencionado a quasi total reedificação da igreja matriz, em cuja obra não se poupou a trabalhos e esforços e até despezas. Esperamos que S. Ex Revm. , que tantas provas tem dado de relevante patriotismo, adhesão á ordem e amor ao throno de S. M. o Imperador , não deixará de attender a um ponto importantissimo , qual a nomeação de vigarios para as respectivas parochias da provincia. Sabida é a influencia de que sempre gozárão os vigarios em suas freguezias , e estamos certos que na rebellião actual tiverão os parochos muito grande parte , por que é evidente que elles possuem e dispoem dos meios mais proprios e efficazes para dispôr e convencer o povo , e é constante que elles , para a presente crise , nada desprezárão. Convém pois muito arreda-los dos lugares onde elles prevalecêrão-se da Religião , do Ceo e do Inferno para promover entre os seus parochianos a deslealdade e a traição ao throno de S. M. I. : convém tirar-lhes essa arma poderosa , capaz ao mesmo tempo dos mais santos e dos mais infernaes resultados , segundo a maneira por que é applicada , e não entrega-la se não a sacerdotes de reconhecida probidade , de costumes puros e inteira adhesão á sagrada causa do Brazil e monarchia brazileira.

Em o n. 9 deste jornal demos uma lista dos padres que forão entrados na rebellião de Sorocaba , já recrutando gente , armando-a e collocando-se armados á sua frente , já usando da superstição e fanatismo , como meios de persuasão ; essa lista que nos foi ministrada por pessoa conhecedora do lugar e dos factos , com quanto já extensa, não abrangia os padres todos que trabalhárão pela rebellião ; muitos outros existem , dos quaes terá sem duvida noticia o Exm. Sr. bispo, e aos quaes esperamos haja de fazez a devida justiça ; por que os sacerdotes , sendo as pessoas mais uteis , quando virtuosos e honrados , são as

mais perniciosas quando querem dar par o mal.

— Ante-hontem chegou a esta capital o Exm. general o Sr. barão de Caxias; a sua entrada foi applaudida com as mais sinceras demonstrações de prazer dos habitantes desta cidade, que se achão possuidos para com S. Ex. dos mais puros e cordiaes sentimentos de gratidão, amizade e reconhecimento pelo heroico e relevantissimo serviço por elle prestado nesta occasião, a mais critica em que nos temos achado, á provincia toda. A sua gloria foi em S. Paulo de um genero novo; a sua victoria não foi banhada de sangue brazileiro, não houve cruzamento de armas; o geral conceito, o alto renome do Exm. Sr. general, a lealdade dos Paulistas por outro lado, bastárão para alcançar-lhe os louros. Honra seja feita ao nobre general, cuja presença, cujo nome, só bastou para confundir os traidores á monarchia, e desarmar os filhos desta provincia que se achavão illudidos por esses mesmos rebeldes e traidores; honra seja igualmente feita aos leaes Paulistas, que, apenas virão em S. Ex. um defensor da gloria paulistana, abandonarão as fileiras rebeldes a que estavão sujeitos, não por vontade sua, mas só pela força por vis traidores empregada. O nome do Exm. Sr. barão de Caxias ficará gravado nos corações de todos os leaes Paulistas que sabem prezar a honra de sua provincia ultrajada por despreziveis aventureiros; a sua gratidão, o seu reconhecimento serão eternos.

— Não devemos deixar de mencionar o socego, quietação e segurança em que permaneceu esta cidade durante a ausencia do Exm. general, devidas á actividade, zelo e pericia do commandante militar desta praça o Sr. tenente-coronel Joze Gervasio de Queiroz Carreira, que soube conservar na força que fazia a guarnição desta capital a mais rigorosa disciplina, e ao mesmo tempo a mais boa vontade para o serviço interno da mesma.

(Do J. do Com.)

Illm. e Exm. snr. — Constando-me que se achavaõ forças rebeldes em Queluz, concertei com o major Castrioto, commandante militar de Rezende, ir atacal-as no dia 5 do corrente, pelas 9 horas do dia, seguindo elle pelo lado opposto da Parahyba; marchei no referido dia, pelas 3 horas da madrugada, com 200 baionetas, sendo 150 do batalhão de fuzileiros e 50 do provizorio — Defeza do Throno —, e com mais 50 praças do esquadrão de cavallaria; porem, sendo presentida a nossa marcha pelos poucos rebeldes que ali se achavão, pozerão-se estes em fuga precipitada, a vista do que, fazendo juncção com o major Castrioto, de accordo com elle, os fiz perseguir por uma partida ate a fazenda do rebelde Israel, suppondo que ali se reunirião; porem nenhum rebelde foi encontrado, por levarem mais de meia legua de dianteira. Immediatamente entrárað em exercicio as novas autoridades de Queluz, que se achavað refugiadas em Arêas, e deixando ali cem praças de guarnição, nos retirámos.

Conto com este municipio pacificado, e no ponto de Barreiros, onde havia reunidos rebeldes, se achão hoje em exercicio as nossas autoridades civiz, com um destacamento de 30 praças provisorias; e achando-se livre todo o transito daqui para a corte, a minha correspondencia com V. Ex. será pelo Bananal e não pela Praia do Frade.

Os rebeldes, estão perdendo cada dia a força moral que a principio tinhão, contribuindo muito para isso a ordem que se publicou da perda dos bens dos criminosos.

Achão-se presentes á minha entrada em Queluz o dezembargador Barreto Pedroso e o juiz de direito chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, a quem tenho entregado os presos para os processos, a fim de serem remettidos para a corte com os processos, e já se achão pronunciados o padre Joze Alves Leite, e o ex-juiz de paz Joaquim Xavier de Salles, que para ahi remetti.

Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando militar na villa de Arêas, 6 de julho de 1842. — Illm. e Exm. snr. Joze Clemente Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — Pedro Paulo de Moraes Rego, major commandante militar.

MINAS GERAES.

Proclamação do Presidente da Provincia.

Ouro-Pretanos! O grito de rebellião acaba de rebentar na pacifica provincia de Minas. Os agitadores, aquelles que, sob falsos pretextos, tramam contra o throno constitucional do Senhor D. Pedro II e contra a nossa liberdade, já começaram a execução de seus planos na cidade de Barbacena, recorrendo as armas, e pondo em coacção as authoridades constituidas. Este successo dará occasião a que pessoas mal intencionadas ou illudidas espalhem, como já o tem feito, boatos os mais funestos, procurando aterrar vos: cumpre, porem, que estejais vigilante e unidos, confiando nas providencias do governo, que, fortalecido pela autoridade das leis, e animado pelo unico desejo de salvar as instituições que nos regem, e o throno do Senhor D. Pedro II vela incessantemente sobre a sorte da provincia.

Uni-vos com o governo, observai as medidas que n'este momento dão as autoridades a bem da segurança publica; tende constancia e firmeza, e o grito da anarchia será soffocado pela força irresistivel da lei e da opinião publica. Viva a Religião do Estado! Viva a Constituição do Imperio! Viva S M. o Imperado o Senhor D. Pedro II!

Palacio do governo, do Ouro-Preto, 13 junho de 1842.—Bernardo Jacintho da Veiga, Presidente da provincia.

A revolta de Barbacena.

Os patriotas de cá ficaram muito melancolicos e sombrios com as ultimas noticias de Minas: chovem as pragas sobre a cabeça dos imperialistas, e não ha um só dos patriotas libertadores que não lastime não haver uma balla, bem dirigida, atravessado o bravo Joze Thomaz Henriques, que teve o arrojo de escalar na Rocinha da Negra, e enxotar d'ahi os incendiarios da ponte do Parahybuna.

Pelas noticias que hoje publicamos, pode-se contar que a revolta de Minas está agonisando, e que ainda d'esta vez não sera salva a patria das leis que governam, nem estabelecido o systema republicano, que tantas venturas nos promette. A facção anarchisadora está annullada inteiramente: cumpre que o governo, fazendo-a punir, saiba aproveitar a victoria para restabelecer em todo o imperio o dominio da ordem e da liberdade, e dar ao imperio o impulso que carece nas vias da prosperidade e da civilisação.

Viva o Senhor D. Pedro II.!

Temos mui lisongeiras noticias da provincia de Minas Geraes: em logar competente acharão os leitores as proclamações do presidente e commandante das armas. Aonde tinha chegado o echo da autoridade imperial todos corriam as armas para defender a constituição, a integridade do imperio e o throno ameaçado! A força reunida em Ouro-Preto, Sabara, Piranga, Cachoeira, e outros logares proximos á capital, chega a 4,000 homens, bem armados, municiados e animados de grande enthusiasmo pelo Imperador e pela causa constitucional. O Ouro-Preto está fortificado: não seria, pois, facil aos rebeldes apoderarem-se d'esse importante ponto. D'alli já havia marchado uma forte columna contra os rebeldes, cuja avançada se achava no Ouro-Branco; 16 legoas distante de Barbacena.

Por toda a estrada do Mar da Hespanha se reune a guarda nacional em defesa do governo imperial; e o arraial do Espirito Santo, que se diz fôra sublevado pelo patriota Barão do Ponbal foi abandonado pelos revoltosos mal souberam se avisinhava uma força de 300 homens da provincia do Rio de Janeiro, que partiu da ponte da Sapucaia, commandada pelo Coronel Freitas.

A villa de Tamanduá, que fôra surprehendida pelos patriotas, que intentaram assassinar o ex-deputado João Antunes Correa, tinha sido por este mesmo corajosamente restaurada: o digno vigario de Tamanduá, tendo evitado os assassinos e ruido nas immediações uma força de 200 e tantos homens alli entrou triumphante, e os fez prender! Na Campanha se aprontava, e estava prestes a marchar uma força para bater os rebeldes ou salteadores que haviam invadido a villa pe Baependy. A columna do intelligente e distincto Coronel Joze Thomaz Henriques, tinha desalojado das suas trincheiras os illudidos soldados dos rebeldes da Rocinha da Negra; perdendo estes 12 mortos; e diz-nos o « Jornal do Commercio, e que essa columna já se achava em Simão Pereira duas leguas alem d'este logar e em marcha sobre Barbacena! Ora, constando que tem chegado as partes officiaes d'este combate e marcha triumphante, admira que se não tenham publicado. Será por não se querer dar relevo aos feitos do bravo Coronel Henriques ?!... Já se notou a mesma friesa a respeito do Sr. Tenente Coronel Amorim Bezerra, o bravo de Campinas! ... Não serão tambem anjos da victoria estes dignos Baasileiros ??...

No Rio Preto já chega a 1,000 homens a reunião da guarda nacional, e só alli se espera algum armamento para marchar outra columna, e ficar assim aberta a communicação com a provincia lemitrophe. Ignorava-se, posto que se não julgava superior a força po Parahybuna, o numero dos rebeldes nos acampamentos do Turvo e Rio do Peixe.

O Sr. Honorio Hermetto tinha chegado a Valença, em 4 do corrente, acompanhado do Brigadeiro Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, e ahi foi recebido com granda enthusiasmo.

No Mar de Hespanha, Parahyba do Sul em Vassouras e Valença continuavam os donativos e subscripções de dinheiro e mantimentos para as forças constitucionaes. São dignos do maior elogio o patriotismo e generosidade de seus habitantes! Os Srs. Francisco Leite Ribeiro e seu irmão Custodio Ferreira Leite, do Mar de Hespanha, offertaram 6:000$ rs.; a subscripção de Valença, em que já fallamos, sobe a 10:000$000 rs.; o Sr. Conde de Valença tinha mandado dãr da sua fazenda 16 bois e os mantimentos que fossem precisos para a gente reunida no Ouro-Preto &c., &c. Todavia tanta generosidade não encontrou ainda imitadores na côrte, talvez por que seus habitantes, não menos generosos, sabendo que um dos ministros, que devia o sello da herança de certos escravos (cujo senhor pretendeu libertar), requerera pagal-o, em 6 1|2 annos por prestações mensaes!... julgam os cofres publicos recheados, e a nação não precisada de esmolas.

Não temos noticias officiaes de S. Paulo até 20 do mez passado, nem as teremos tão cedo, segundo affirma o « Jornal do Commercio », por que os 5 vapores que o governo mandou ao Rio Grande buscar dous batalhões, fortes de 1,300 praças, só poderão aqui principiar a chegar do dia 10 ou 11 em diante!... No entanto ahi anda carregando café a « Gentil Campista » que podia ter ido buscar as malas a Sanctos, para nos tirar da terrivel anciedade em que nos deixou o ultimo officio do Sr. B. de Caxias, datado em Sorocaba a 20 de junho, no qual nos annunciara sua entrada alli, levando por diante os rebeldes em numero de 1,600 combatentes! ... tanto mais que se tem espalhado que o Sr. Barão de Monte Alegre fôra demittido e substituido pelo Sr. Caxias, na qualidade de vice-presidente, e que este tambem pede sua demissão em razão de se terem aggravado suas molestias. Ora, muito interessando saber-se que derrota levaram os 1,600 fidelissimos combatentes, el-rei Tobias, o Gran-Cruz Feijó, e todos os mais complices da rebellião de Sorocaba, ninguem repararia n'esse pingo de cera mais que se gastasse com o afretamento de outra berca de vapor.

Chegou hontem o correio de terra, e nada de novo nos diz a folha do governo (que não é official) acerca das villas do norte de S. Paulo; do batalhão de fuzileiros, que os facinorosos de Lorena puzeram em torturas; dos acastellados do Bananal, &c., nem da ultima força que marchou por Paraty, Cunha e Guaratinguetá, para vir reforçar aquelle batalhão na villa de Arêas!... Tudo são mysterios, segredos da abelha!... Mas a epoca das mizericordias, inda está longe, Sr. J. Clemente, cumpre castigar os criminosos, os inimigos do throno e da união do imperio, deixemo-nos de pelloticas, de espertesas de rato!... — Viva o Senhor D. Pedro II!!!

(S. de 8.)

Exm. Sr. — Nas actuaes circunstancias, julgo de meu dever informar a V. Ex. do estado desta comarca, e dar noticias á cerca da rebellião desta provincia, principalmente por estar interceptada a communicação com o governo da mesta.

Desde que aqui se soube dos acontecimentos de S. Paulo, desenvolverão o digno commandante superior da guarda nocional deste municipio e mais autoridades toda a energia necessaria; e collocou-se destacamentos da mesma guarda nacional em differentes pontos, e de 60 praças nesta villa, alem das do destacamento do corpo policial em numero de 16. Em Caldas tambem destacou a guarda nacional, e seguio para S. Paulo voluntariamente um capitão com 35 soldados, os quaes, depois de estarem em Campinas, entrárão em Sorocaba com as forças legaes.

Ultimamente, em consequencia de ter rebentado a rebellião nesta provincia, maiores medidas se tem tomado, tanto que, depois da entrega de Baependy, tem marchado daqui para a cidade da Campanha 300 homens, inclusive as praças do dito corpo policial, e continuará a remessa de forças que se vai reunindo, estando-se á espera de 100 praças que vem da freguezia do Ouro Fino. Igualmente requisitei auxilos de Caldas o Jacuhy para a dita cidade, que já deve contar mais de mil homens.

Neste municipio tudo se tem conseguido sem obstaculos, não só pelo zelo do dito commandante supperior, que goza de bem merecida influencia e adjutorio das autoridades e mais cidadãos prestantes, como porque seus habitantes estão na melhor disposição possivel, e se prestão promptamente com suas pessoas, soccorros de mantimentos e subscripções voluntarias.

Ha poucos dias, por estar tambem cortada a communicação para essa côrte pela reunião de Lorena, dirigi-me ao presidente de S. Paulo, fazendo-o sciente do que tem occorrido nesta provincia, afim de não só communicar ao governo de S. M. I., como de dar as providencias que estivessem a seu alcance: o que agora poderá fazer, á vista das ultimas noticias

Deos guarde a V. Ex muitos annos. Villa de Pouso Alegre, 2 de julho de 1842.—Illm. e Exm. Sr. Joze Clemente Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Joze Innocencio de Campos, juiz de direito interino da comarca do Sapucahy.

VILLA DA POMBA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Ex. que no dia 4 do corrente entrei no Arraial do Rio Novo com a força que pude reunir na Sapucaia e Arraiaes do Kagado e Espirito Santo, e logo no mesmo instante remetti ao juiz de paz desta villa, um dos mais influentes na rebellião, a communicação que por copia apresento a V. Ex. No mesmo dia organisei um batalhão das forças que me acompanhárão, e das que achei no Rio Novo, e com elle me puz em marcha para esta villa no dia 6, marchando todo o dia por picadas intransitaveis, por terem os rebeldes embaraçado as estradas; fiz alto a uma legua de distancia da villa para tomar guias que me dessem conhecimento do melhor lugar para atravessar o rio da Pomba, visto terem sido destruidas todas as pontes, e ao amanhecer do dia de hoje para atacar os rebeldes que aqui existião, segundo dizem, em numero de seiscentos a oitocentos homens; porem elles não esperárão que as forças de meu commando desenvolvessem a boa vontade e valor com que marchavão, e pozerão-se em tão precipitada fuga, apezar do entrincheiramento que tinhão levantado na villa, que, quando entrei ao meio dia, apenas encontrei dos influentes o Dr. Appollinario Joze da Silva, que mandei prender, e então constou-me que ás tres horas da madrugada se tinhão posto em debandada, deixando até os mantimentos que tinhão para o almouço, e alguns arreios e cavallos que mandei entregar ao juiz de direito.

Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando das forças na villa da Pomba, provincia de Minas, 7 de julho de 1842. - Illm. e Exm. Sr. Joze Clemente Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.--Antonio Joaquim da Silva Freitas.

Por cartas da cidade da Campanha, provincia de Minas, datadas de 25 de junho, sabemos que no Ouro-Preto, em o dia 19, havia quasi tres mil homens em armas, animados dos melhores sentimentos, e que no dia 21 ou 22 sahia da mesma capital uma grande força com 2 peças de artilharia sobre S. João de El-Rei e Barbacena.

DERROTA DOS REBELDES NA ROSINHA DA NEGRA.

Ponte da Parahybuna, 6 de julho, ás 9 horas da noite.

... Duas horas depois da sahida do correio chegou a noticia de que hoje mesmo, ás 6 horas da manhãa, forão atacados os rebeldes da Rocinha da Negra, e o resultado foi fugirem todos, deixando toda a bagagem. Houve pouco fogo, pois os rebeldes fugirão logo. Nossa gente fica no lugar em que até agora era acampamento delles, e senhora das trincheiras com que se acobertavão. Dizem que Ildefonço, irmão dos Serqu iras, está preso pelos nossos (valha a verdade). Era commandante dos rebeldes.

(Carta particular.)

Por pessoas chegadas do Ouro-Branco, Minas Geraes, consta-nos que havia grande força no Ouro-Preto, o qual se achava muito fortificado, tendo partido uma columna de mais de 600 homens para atacar Barbacena. No dia 21 do passado chegárão do Ouro-Branco as guardas avançadas desta columna.

A villa de Tamanduá, que se achava dominada pelos rebeldes, foi restaurada por uma força legal de 300 homens.

O espirito publico do todos os lugares do interior da provincia tinha-se manisfestado com grande enthusiasmo a favor da legalidade.

Os rebeldes fugirão do arraial do Espirito Santo, logo que souberão approximar-se-lhes uma força da provincia do Rio de Janeiro, commandada pelo coronel Freitas.

(J. do C. de 8.)

OS REVOLTOSOS DE MINAS.

A presente situação do imperio é digna de seria reflexão: são criticos os dias em que vivemos, mas não são desesperados. Que importa que a anarchia levante o collo e ameace tragar-nos, entregando nossos direitos, nossas vidas e fortunas ao alvedrio das facções? Ainda as nossas instituições não perderão toda a sua força; os homens do « instincto » não poderam relaxar todos os laços da união: se se perderam as idéas moraes, restam-nos os interesses, e digamos tudo, resta-nos o egoismo; e nos momentos difficeis o egoismo, o desejo de guardarmos nossas posições sociaes têem salvado as nações do abysmo que as ameaça subverter. Por um lado os interesses sociaes, por outro as instituições nos salvarão; mas é necessario que o governo saiba dirigir os primeiros e tenha fé nas outras: he ardua a tarefa, mas os tempos não soffrem que deploraveis mediocridades invadam os poderes politicos do estado e os conquistem. Coragem, energia, intelligencia forte, são os dotes que carecem os que governam em momentos criticos; união, resignação, sacrificios são qualidades que dos governados se exigem em taes occasiões.

A situação actual obriga os amigos da monarchia e da integridade do imperio a mais de um sacrificio: não he este o tempo de censuras, nós o temos comprehendido; ameaçados pelo inimigo commum, quando a facção anarchisadora incendeia e devasta povoações, não temos coragem para incommodarmos o poder com observações a respeito de sua marcha; só uma circunstancia nos forçaria a tanto, só a traição do governo á coroa nos levaria a combatel-o, e então o fariamos com energia, e por todos os modos que a constituição e as leis permittem.

Sem o querermos, traçamos a profissão de fé da « Sentinella » na presente conjunctura; não entendam porem os leitores que abdicamos o direito de offerecer ao governo os conselhos de seus amigos fieis para debellar o inimigo, de prevenil-o dos embustes da facção traiçoeira, que se abraça com as instituições para melhor combatel-as e derribalas.

Por todas as informações que havemos colhido a respeito da revolta em Minas, sabemos qne os revoltosos alli illudirão os povos, que tomaram armas em defeza do imperador: he essa a mais concludente prova da força que ainda tem as instituições monarchicas, em nome d'ellas e por ellas armam os cabeças da revolta essas partidas que precorrem as estradas e que impedem a livre communicação entre aquella e a provincia do Rio de Janeiro. Outro meio de que se servem os chefes facciosos he o emprego de alguns sacerdotes que pregam ao povo mentiras e embustes! Entretanto, não he a revolta de Minas tão grave como geralmente se presume: no momento em que o governo imperial se decidir a dar o ultimo golpe, desde que todas as forças tenhão commandantes que as dirijam ao combate, e um centro que dirija as operações, os revoltosos desapparecerão como o fumo, e será infalivel a pacificação da leal provincia de Minas Geraes.

A demora, porem, com quanto não ameace seriamente a integridade do imperio, causará grandes males tanto á provincia de Minas como a de S. Paulo e a capital do imperio. Na impotencia de levarem ao cabo seus planos infernaes, os chefes da revolta fanatisarão o povo, e farão do incendio e do roubo outros tantos meios de opposição; quem, com tanta facilidade queimou a ponte do Parahybuna, não duvidará incendiar as fazendas dos imperalistas, saqueal-as, arrasal-as!... O governo imporial não ignora qual os sentimentos, os instinctos feroses d'essa gente que qualificou o incendio da capital da Bahia como resultado d'um plano estrategico mal combinado, que queima e destroe as pontes como meio de opposição ao ministerio; não lhes dê quartel portanto; dirija o pensamento nacional—Ordem, monarchia e liberdade!—guerra aos incendiarios e assassinos! —Viva o Imperados!!

(S. de G.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Trouce-nos o Vapor Paquete do Sul, chegado do Rio, alguns Jornaes mais que chegão até 13 do corrente, e deixamos transcripto o que nelle achamos de mais notavel. -- Por toda a parte vão os sediciosos de corrida dando costas ás tropas da legalidade. Na Corte achava-se organizado um corpo de voluntarios Imperiaes composto dos Empregados publicos que se havião offerecido para ajudar a G. N. no serviço da praça.

A fragata Paragussú sahio no dia 2 do corrente para Lisboa levando a seu bordo os Srs. Limpo, Torres Homem, Doutor Meirelles, o conego Geraldo, e Joze Francisco Guimarães.

A Bahia estava tranquilla até o dia 21.

A' EDIDO.

☞ Vistos, expostos, e relatados estes Autos de Revista civil entre partes Recorrentes José Thomás de Campos Quaresma, e recorrido Jacome Gerardo Maria Lumachi, negão á pedida Revista por não haver nullidade manifesta, nem injustiça notoria nos Accordãos de que se recorre. Regressem os Autos ao Juizo, onde forão senticiados, pagos pelo Recorrente as custas. Rio 5 de de Julho de 1842r Douctor Figueirêdo, Przidente -- Petra --- Aragão --- Queiroz, vencido --- Campos, vencido --- Nabuco -- Carneiro de Campos ---- Albuquerque -- Pinto --- Silva.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27 de Julho 3:892$486

DESCARREGAÕ NO DIA 28 DE JULHO.

Brigue Americano = Hannah = Vellas, banha de porco, farinha e bolaxa.

Brigue Sardo = Maria = Massas, arcos, alpista, alfazema, ervadoce e cominho.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 27.

Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, e Maceió 13 dias; Vapor Brasileiro Paquete do su de 140 tonel, Commandante Mathias de Barros Valente, equip. 24: ao Commandante.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Lisboa; Patacho Portuguez Paquete da Terceira, Cap. Augusto de Couto, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

= O juiz de direito da 3. vara do civel desta comarca do Recife faz publico a quem convier que achando-se impedido de dar audiencia as horas que tem marcado (8 horas do dia) pelos trabalhos em que se acha da meza parochial, que hoje dá audiencia as 7 horas do dia.

= Cartas seguras que existem na administração do correio, para Adrinano Manoel Soaras, Joze Antonio Bastos, João Gastambide, Bernardo Joze Lopes.

= Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber, que no dia primeiro de Agosto do corrente anno se ha de arrematar á porta da mesma Administração, uma caixa de assucar aprehendida pelos respectivos empregados do trapixe da companhia por falsificação do assucar; sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante. Mesa do Consulado de Pernambuco 27 de Julho de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

THEATRO.

Beneficio de M. Carmela Adelaide Lucci, para domingo 31 de Julho, apresentar-se-ha a comedia em 3 actos -- O máo Amigo -- nos intervallos, a beneficiada cantará a Cavatina da Opera Semiramide -- Bel raggio Lusinghier -- acompanhada com côro do celebre M. G. Rossini, a beneficiada, juntamente com seo pai, executarão uma scena, e duetto, acompanhado com côro -- Quanto Amore -- da Opera Lelixir d'amore, do Senhor Cavalier Gaetano Donizetti. -- Eis o expectaculo que a beneficiada tem a honra de offerecer ao respeitavel publico d'esta cidade; com o qual espera merecer a benigna protecção dos honrados habitantes, e protesta desde já seu eterno reconhecimento

N. B. Os bilhetes achão-se no mesmo theatro.

AVISO MARITIMO.

☞ Para o Maranhão o Brigue Tentação, forado e encavilhado de cobre, e bem conhecido nesta praça, os pretendentes para carga, escravos a frete, e passageiros para o que tem excellentes commodos, dirijão-se a rua da Moéda n. 140 a tratar com Firmino Joze Felis da Roza.

LEILAÕ.

☞ Joaquim G. V. Guimarães faz leilão no seu armazem defronte da escadinha da alfandega, no dia 28 do corrente pelas 10 horas da manhã, dos generos seguintes, por conta e risco de quem pertencer: latas com simonte da Bahia, marmelada em caixas, e outras diversas qualidades de doce vindo de Lisboa, peneiros com tapioca do Maranhão, um porção de alhos vindo do estreito, caixas com passas, fardos com cominhos, e caixas com charutos.

AVISOS DIVERSOS.

= Diz D. Joanna Francisca da Conceição e Silva, que tendo sido barbaramente assassinado seu marido Luiz de Castro e Oliveira, no dia 23 do corrente: roga aos Credores do mesmo, hajaõ de comparecerem no dia 30 do corrente pelas 10 horas da manhã na rua do Sol, segundo andar do sobrado em que mora o Escrivão dos Protestos, para que nesta occasião a annunciante apresente o estado deploravel de sua caza.

A Loteria de N. Senhora do Rozario corre infalivelmente no dia 7 de Agosto proximo; os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

= Joze do Carmo d'Oliveira, e Antonio da Cruz, soldados que foraõ do extincto Regimento d'Artilheria, compareção na Secretaria Militar, sobre objecto do serviço.

= O abaixo assignado a viza a quellas pessoas a quem tem comprado efeitos o botequim da união, da rua dos quarteis, para apresentarem suas contas athe o dia 31 do corrente Julho; pois o abaixo assignade deixa a sociedade que tem com o sr. Lourenço da Costa Loureiro.

Joze Gonçalves de Faria.

= Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia; a dita ama engoma, e cosinha: dirija-se a rua da senzalla nova na venda de Miguel dos Anjos de Lima D. 11.

= Dezapareceu do porto do Snr. Manoel Luiz Gonçalves, uma canoa aberta que pega em 5 a 6 centos tijolos, cuja canoa supoem-se estar para banda da cidade de Olinda, e Santo Amaro; foi desemcaminhada na occasião da cheia do mez passado: quem a achar, leve na rua do Vigario D. 12 em casa do Snr. Nuno Maria de Seixas, que será bem gratificado.

☞ Aluga-se o primeiro andar, e armazem da casa de 4 andares na rua da moeda defronte do ferreiro Caetano, o armazem he muito proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Vigario D. 12 com Nuno Maria de Seixas.

= Voou do segundo andar do sobrado D. 10 defronte do theatro, Domingo 24 do corrente um chexeo, que tem o dedo inferior quasi alejado de maneira que pousa sobre elle, e é muito manço; quem o troucer ou descubrir, onde elle se acha, receberá dez mil reis.

= Aluga-se uma grande casa terrea nova com os seguintes comodos, 2 grandes salas, 6 quartos, com sotão e janellas, cusinha fora, seu copiar, toda envidraçada, com quintal e cacimba; por preço comodo: na praça da Independencia N. 20.

= O Engraçado que levou da loja d'encadernação, de Joze Ribeiro Simões, na praça da Independencia D. 25, 5 vols. das obras seguintes: 1 vol. o Pirata; outro Fabianna, e os 3 Vice-Raimundo, estando por se acabarem, só com lombadas de marroquim encarnado, e pontas; queira (por favor) mandar leval-os, pagando-se alguma cousa de seu trabalho, e guardando-se segredo; pois que do contrario, he facil saber-se quem quer que foi, segundo as informações dos vizinhos.

= Perdeu-se uma carteira encarnada, que cahiu d'uma casaca, no dia 24 do corrente, na Igreja Matriz de Santo Antonio, que não continha mais que alguns papeis particulares, e recibos, que só interessam a seu dono: a pessoa que a tiver achado, queira por obzequio entregal-a ao Sacristão da mesma Matriz que tem ordem para receber.

= Silverio Manoel dos Reis, não podendo despedir-se pessoalmente, como lhe cumpria, de todos os seus amigos e pessoas, que lhe tributaraõ a mais officiosa prova d'amizade, e beneficencia, por occasião do prejuizo que soffreu pelo sinistro do Brigue Portuguez Africano, do qual era Capitão: roga-lhes, desculpem esta involuntaria falta; pois que a brevidade de sua partida para a Cidade de Lisboa, não lhe deu lugar a cumprir um dever tão sagrado, como o do reconhecimento; offerecendo-lhes ao mesmo tempo os seus serviços naquella capital.

= O snr. que annunciou ter duas casas de um sobrado, no bairro do Recife para hypothecar ou vender; dirija-se a loja de cabos N. 5. defronte do Corpo Santo, que achará com quem tratar.

= Da-se a premio de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro ou prata, duzentos mil rs. ou menor quantia: na rua Nova lado do norte, penultima loja, se dirá quem dá.

= Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filho, ainda mesmo captiva, sendo bem ladina, ou crioula: na rua Nova D. 2.

= Sonjean lavrador e gravador sobre todos os metaes, se offerece ao publico para qualquer trabalho concernente ao seu officio, o qual fará com toda promptidão: no pateo da Matriz D. 8.

= Sahiraõ á luz, e achão-se a venda na loja de livros da praça da Independencia N. 37 e 38: os Elementos de Direito Politico de Macarel, vertidos em Portuguez pelo Dr. Cazimiro Joze de Moraes Sarmento. O illustre autor desta obra, tendo sido encarregado de instruir a alguns moços Egyptanos, que pelo Governo de seu paiz tinhao sido mandados a França para se imburem na civilisação europea, formou o seu plano de ensino, no qual como devia incluiu a Sciencia do Direito Politico: não havendo porem achado um livro francez, que lhe servisse de texto para as lições, porque absolutamente o não havia; deu-se ao insano trabalho de compol-o, extrahindo de quasi todos os melhores Publicistas ou nacionaes, ou estrangeiros, ou mortos ou vivos, quer antigos, quer modernos, os necessarios materiaes para organisar a obra projectada, a qual felizmente concluiu com tanto louvor, e approvação, que pessoas que se podem ter na conta de juizes da materia, julgando-a, como diz o Autor no seu Prefacio, sufficiente introdução para estudos maiores e propria para as pessoas á quem fallesce o tempo necessario para estudar á fundo qualquer materia, pedirão-lhe que a desse ao prelo, ao que elle accedeu, e tamanha extração teve a obra, que tendo-se consumido logo a primeira edição, appareceu segunda mais correta, da qual o Traductor a verteu para Portuguez, levado unicamente pelo dezejo de mimozear as Academias do Brazil com um excellente compendio que ainda não possuião em a lingua vernacula, aos homens instrui os com um tractadinho que lhes pode servir de manual, e a todos os Brazileiros, e Portuguezes com um livro claro, concizo, e que só contem doctrinas correntes, e geralmente tidas par exactas, onde se possão instruir a cerca da origem fins, e effeitos da sociedade civil, das vantagens e sobr'excellencia da Monarchia Reprezentativa, Constitucional, e Hereditaria; em fim em que podem apprender os seus direitos, e deveres como cidadãos. A obra he um volume broxado de 279 paginas não interlinhadas em 4., e em bom papel, e bello typo. A tradução não contem gallecismos, está fiel, desempeçada, e corrente. Custa cada exemplar o modico preço de 3$200 rs.

= O abaixo assignado faz certo ao respeitavel publico, que está exercendo o emprego de Solicitador dos Auditorios desta Cidade e Comarca do Recife, legitimamente authorizado com Provizão do Illm. e Exm. Snr. Prezidente da Rellação: por tanto aviza a todas as pessoas, que se quizerem utilizar dos seus serviços, que o devem procurar na rua d'Aguas-verdes D. 22, sobrado de um andar, das 6 té as 8 da manhã, e das duas da tarde as 3; asseverando, que serão todos servidos no desempenho de seu emprego, com fidelidade e promptidão. Recife 26 de Julho de 1842.

Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ João Ebeling subdito Hamburguez; retira-se para Maroim, com escalla pela Bahia.

☞ Leon C. professor de desenho, recentemente chegado de Pariz, se offerece para dar licções de desenho: o seu curso compor-se-ha de principios de desenho, retratos, pintura a oleo, á aquarella, desenhos de flores, pintura de payssagem, desenhos de ornatos e enfeites: quem se quiser utilisar de seu prestimo dirija-se ao pateo da Matriz de S. Antonio D. 8: a fallar com o Sr. Samjean.

☞ Arrenda-se um bom sitio perto desta praça, por preço commo do, todo cercado de limão, e com bastantes pés de larangeiras, e outras muitas diversas fructeiras boas terras de plantações, e muito boa casa de moradia por ter duas salas, 4 quartos, cozinha fora, quarto para pretos, estribaria para dous cavallos; os pretendentes dirijão-se ao Hospicio na primeira carreira de casas terreas, na ultima que fica junto ao portão defronte do sobrado novo de um andar, ou no atterro da Boa vista D. 9.

☞ O Sr. J. F. M., queira vir no praso de 8 dias pagar a quem o Snr. não ignora a quantia de 110$, que deve a 10 annos ao fallecido Vigario Antonio de Mello e Albuquerque.

☞ Na rua do Queimado loja D. 3 do lado do poente, precisa-se fallar ao Snr. Estevão Joze Rodrigues da Cunha.

☞ Precisa-se de uma ama de idade e de boa conducta, para fazer companhia a uma senhora que mora só: quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ Precisa-se tres ou 4 trabalhadores de enchada, para limpar capim em um sitio em Bemfica: na rua do Trapiche novo n. 16.

☞ Na padaria do pateo da S. Cruz D. 3 defronte da Igreja, precisa-se de um bom amassador, e que saiba tambem de forno.

☞ Precisa-se de um rapaz, que saiba bem escrever em portuguez, e se tiver principios de grammatica e de ortografia no mesmo idioma tanto melhor: a tratar em S. Amaro com Joze Gonsalves Ferreira Costa, ou no Recife.

☞ Quem annunciou querer alugar um pianno, dirija-se ao pateo da S. Cruz casa junto a do Sr. Pirette.

☞ O Sr. Joze Joaquim da Costa, auzente ao Sr. João Baptista Fragozo, queira dirigir-se a casa de Manoel Ignacio de Oliveira para receber certa quantia que se lhe remette de S. Catharina.

☞ O Sr. Manoel de Jesus e Souza, queira ter a bondade de dirigir-se a casa de Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio, ou annuncie sua morada, para se tratar negocio que lhe diz respeito.

☞ Quem precisar de um homem casado com pouca familia, que sabe ler, escrever, e contar, muito capaz e que abona a sua conducta, para administrador de engenho ou outro qualquer estabelecimento fora da praça do que tem brstante pratica, por ja ter sido lavrador em um engenho no sul, e estar o facto de todo o serviço de campo, e bom picador para ensinar cavallos: annuncie.

☞ O gato martez, que desappareceo da rua das Flores, ao annunciante do Diario de 22 do corrente, não pode ser o de que trata o annuncio do Diario de 26; porque alem de não ter as orelhas cortadas, foi comprado ao Capitão Lessa do Brigue Portuguez Feliz Destino; por isso novamente, e pela ultima vez roga-se a quem o pegou queira restitui-lo a seu dono na rua a cima na casa D. 3.

☞ Quem annunciou querer vender quartáos carregadores baixo, dirija-se a rua da Aurora D. 9.

☞ Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se creola: na praça da Independencia n. 2.

☞ Quem precisar de um homem tanto para forno como para a masseira, dirija-se a rua estreita do Rozario loja de relojoeiro.

☞ Libanio Nunes de Oliveira, brasileiro retira-se para o Rio de Janeiro.

= O snr. que tirou uma carta no Correio, por engano, vinda do Porto: queira annunciar sua morada para ser procurado, pois ja não he a primeira; ou queira fexar e botal-a no mesmo Correio.

= Madama Sonjean, parteira franceza, moradora no pateo da Matriz de Santo Antonio D. 8, aviza ao respeitavel publico, que se acha prompta a exercer, não só a faculdade de parteira, como a de sangrar e vaccinar: para o que as pessoas que se quiserem aproveitar de seu prestimo a acharão sempre pronta a toda e qualquer hora a mostrar o grande conhecimento que tem da sua faculdade.

☞ Precisa-se alugar um preto cozinheiro e que tenha boa conducta; quem tiver annuncie.

COMPRAS.

☞ Uma porção de burrachos; quem tiver annuncie.

☞ Um Diccionario Inglez por Constancio, que seja uzado; quem tiver annuncie.

☞ Dous cazaes de coelhos: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

☞ Uma gargantilha ou corrente de ouro sem feitio: na rua das Cruzes no terceiro andar do sobrado que faz quina para a praça da Independencia.

VENDAS.

Aparelhos para guarda nacional do ultimo padrão, vindos do Rio de Janeiro por barato preço: na praça da Independencia n. 20.

☞ Potassa da Russia nova, de primeira sorte: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio.

☞ Uma boa meza de jantar toda envernisada, com duas gavetas: no pateo da S. Cruz tenda de marcineiro.

☞ Vende-se ou hypotheca-se a retro, uma casa terrea de pedra e cal, nova, e ainda está sem repartimentos internos, cita alem da rua do Mondego, com quintal e cacimba, offerece proporções para estabelecer qualquer officina ou industria, e ter a condição de ser na entrada geral para esta Cidade, avaliada legalmente de proximo por um modico valor: na rua das Cruzes no primeiro andar da casa da quina junto a praça da Independencia.

☞ Duas moradas de casas terreas novas e bem construidas: na rua Direita D. 53 lado do nascente.

☞ Um pianno de muito boa qualidade, por preço commodo: no pateo de S. Joze D. 8.

☞ Uma preta de bonita figura, de 16 annos, engomma, lava, tem principios de costura, e vende na rua: na rua de S. Bom Jesus das creolas casa terrea com duas janellas envidraçadas defronte do sobrado da Marciana.

☞ Uma rica cadeira nova, envernisada e dourada, forrada de seda, e de muito bom gosto, por preço commodo: na rua do Caldereiro D. 23.

☞ Uma escrava de 12 a 14 annos, de bonita figura: na rua do Rangel D. 7.

☞ Os seguintes livros em bom uzo: os Martyres; Feliz Independenie; Oriente; Emilia e Affonço; Mecelanea; Amores de Eloise; Heroismo de Amisade; Meditação; Carlos e Maria; Affonço e Iddalina; Novelas galantes; Carolina de Lechtfield; Cartas de Echo a Narciso; Eufemia. Fabulas de Ezopo; Gruta de fogo; historia de Georgiana; Novellas escolhidas; Paulo e Virginia; o sacrificio frustado; Lira; obras de Castilho; Florentina e Rozina; o Renegado: na camboa do Carmo sobrado de 2 andares no primeiro.

☞ Coleção das leis, decretos, e alvarás de 1750 a 1806 7 v.. Direito mercantil; repertorio geral, ou Indice alfabetico das leis estravagantes do Reino de Portugal; Asssento da suplicação, escola mercantil; tratado sobre as leis maritimas de 1819, historia universal; commercio do Brasil: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Uma caza terrea na rua por detraz de S. Joze D. 3: a tratar na mesma.

☞ 4 vaccas prenhes, creolas e filhas do pasto, por preço commodo: na Boa vista venda D. 5 de Domingos da Silva Ferreira.

☞ Uma morada de caza terrea na rua das 5 pontas, com grande quintal e fundos para a rua Augusta: na rua da senzala velha numero 31.

☞ Braços de balança grandes, por preço commodo; e uma negra com uma cria de 8 mezes para fora da provincia: na rua Nova loja de ferragens D. 10.

☞ Uma escrava de bonita figura; e 4 canoas proprias para abrir: na rua da Cruz numero 23.

☞ Um methodo de rebeca com muito boas musicas: na rua da Cruz n. 18 segundo andar.

☞ Panno de linho aberto, proprio para babados, largo a 3$600 e estreito a 3$200 a peça de 30 varas: na rua do Fagundes sobrado D. 4, e na rua do Queimado lojas D. 3, 21 e 13.

☞ Superior tabaco simonte da Bahia em latas de libra a 400 rs., e sem lata a 360, lingoiças a 320. paios a 2$240 a duzia. ameixas a 160, passas a 240, manteiga ingleza a 600, franceza a 400, e de tempero a 160, espermacete a 680, letria a 280, azeite doce a 4$200 a canada e a 560 a garrafa, peneiros de sal de uma quarta velha a 320, queijos flamengos a 1$200, vinho de todas as qualidades, papel de peso, almasso e de embrulho: no pateo do Terço venda D. 4.

☞ Pannos finos a 2$600, 2880, 3$, 3200 4500, madapolões a 2920, 3$, 3200, 4$, e 5600, cortes de vestidos de cassas a 2240, e 2880, ditos do novo padrão e finos a 3$ e 3500, e o covado a 160, 180, e 200 rs., e muito finas a 240 e 280, lenços de toquim da India com franja a 2$, chapelinhas de palha enfeitadas para senhora a 2$, e outras muitas fazendas finas e ordinarias, muito baratas: na loja da viuva do Burgos.

☞ Queijos muito novos e da melhor qualidade possivel a 1120, manteiga franceza a 440, litria muito nova a 280, sebo de Holanda a 400, espermacete a 900, toucinho de santos a 200 rs., papel de peso a 3200 a resma, dito almasso a 3$, pomada a 160 a duzia, superior chá isson a 2560, vinho engarrafado a 400 a garrafa, e sem o casco a 360 fosforos a 40 rs. a caixinha, genebra da Holanda a 320 a botija, tapioca do Maranhão a 140, algodão de carosso a 80 rs. a libra, sevada a 120, canela a 1120 a libra: na venda defronte da ribeira da Boa vista com a frente pintada de amarello D. 28.

☞ Joaquim Gonsalves do Cabo vende a sua loja de fazendas na rua do Livramento, contendo 1:700$, a dinheiro ou a praso com boas firmas, ou troca-se por alguma casa terrea ou algum pequeno sitio perto da praça, e como se considera não dever nada a praça agradece a todos os Srs. que lhe fiarão as suas fazendas de baixo de sua firma.

☞ Uma porcão de pombos de boa qualidade, por preço commodo: na rua da Moeda n. 140.

☞ O Brigue Escuna Beja Flor, forrado e encavilhado de cobre, de muito boa marcha, os pretendentes podem o examinar defronte do caes do trapiche novo; e tratar com Firmino Joze Felis da Roza na rua da Moeda n. 140; assim como maná em caixa de 16 libras, 3 escravos, e uma negra engommadeira e ensaboadeira.

☞ Dous a 3 quartáos, em boas carnes, bons carregadores baixo; quem os pretender annuncie.

☞ O Brigue Escuna S. Joze de 148 toneladas, e de construção brasileira, acha-se fundiado defronte da Lingoeta: trata-se com Delfino Gonsalves Pereira Lima na rua Nova D. 22.

☞ Um negro de bonita figura, para todo o serviço: na rua da Cruz D. 60.

☞ vende-se para pagamento de dividas um pequeno sitio pegado a Igreja da Soledade, que foi do Capitão Sebastião da Rocha do Manacá, com casa de vivenda, cacimba e alguns arvoredos, terra propria: no Cortume na rua nova dos Prazeres a fallar com a viuva do mesmo, ou na rua das larangeiras sobrado de dous andares que tem porta de coxeira.

☞ Farinha da terra de boa qualidade a 6$400 o alqueire pela medida velha: no pateo do Carmo quina da rua de Hortas do lado direito D. 1.

☞ Um engenho de fazer assucar na freguesia de Unna, distante do porto de embarque duas legoas e meia, bastantes terras ate para levantar outro, com mattas de toda qualidade de madeiras para o labaratorio do mesmo, boa casa de vivenda, caza de purgar, he engenho tapado, tudo de pedra, serra d'agoa, cercado, bem tratado, grande cavallarice de pedra, senzala de telha, boa moenda de ferro, os 3 eixos, boas taxas, grandes e novas, e tem cinco assentadas, e uma por assentar: a tratar com João Maria Seve.

☞ Vende-se ou freta-se para qualquer parte o Brigue Escuna Americano R. F. Lopez, de lote de 164 toneladas, novo, forrado e encavilhado de cobre, e de superior marcha: trata-se com Matheus Austin & Companhia na rua do Trapiche novo n. 12.

☞ Lenços pretos de seda da India, barricas com farelo, ditas com farinha de milho, pentes para marrafas, vellas de espermacete, gangas amarellas, algodãozinho para sacos ou roupa de escravos, e meias barricas com farinha de trigo: em casa do Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche novo numero 12.

☞ Uma armação que serve para funileiro ou para qualquer negocio de canquilherias: na rua Direita confronte ao beco do Serigado D. 39.

☞ Uma duzia de cadeiras, um sofá, um jogo de bancas; tudo de jacarandá, obra do Porto e moderna: na rua da praia armazem de Joze da Silva Campos.

☞ Sacas com milho de fora a 3$200 cada uma: na rua da Cruz D. 46.

☞ Uma mulata e um mulato, ambos moços e de bonitas figuras, a mulata cose, engomma, cozinha, e muito habil para todo o serviço, e o mulato official de pedreiro e proprio para pagem: na rua do Crespo D. 6 lado do norte.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de condurú, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha americanas, camas de vento muito bem feitas a 4$500, ditas de pinho a 3$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em caza de J. *Beranger*.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Roga-se as authoridades policiaes, capitães de campos, e pessoas particulares da Parahiba do Norte, ou de outro qualquer Districto, a aprehenção da escrava Joanna de nação angolla, cor fulla; foi do Capitão Nicoláo Tolentino de Vasconcellos, da mesma Provincia, cujo signal mui vizivel he ter ella um dedo do pé aleijado, a qual já fez a primeira fugida, e fóra preza em um sitio furtando fructas: quem a pegar leve-a a rua do Palacete no 1. andar do sobrado amarello, que se gratificará.

☞ Na noite de 19 de Maio fugirão um negro, e uma negra com os signaes seguintes; o negro he fulo, do nome Antonio Pedro, ladino bem falante, que parece crioulo por ter vindo muito pequeno da sua terra que diz ser Benguella, bem parecido, altura ordinaria, grosso do corpo, tendo já sua pintas de cabellos brancos, pela fizionomia não representa ter mais de 50 annos de idade, tem um signal mui distincto em sima de um pé, que he uma marca redonda do tamanho de quatro vintens de prata por lhe ter cahido em dito lugar mel quente na refinação de assucar, em cujo emprego já esteve: levou alem da roupa do corpo, alguma mais de surtimento dentro de um surrão de pele de carneiro branco, camizas e serolas de algodão da terra, calças, e jaquetas de diveras fazendas e cores já uzadas, levando mais uma rede de algodão quaze nova, e baêta vermelha: este negro foi escravo do Sr. Leonardo Bizerra Cavalcante, do brejo da Madre de Deos, do Snr. Joze Peres Campello do Engenho Cangassá, do Snr. Joze Mauricio de Oliveira Maciel, depozitario geral, e do Snr. Ignacio da Roza. A negra é de nação costa, do nome Catharina, representa ter quarenta, e tantos annos de idade, bem parecida de cara, nariz afillado, grossa do corpo, peitos grandes, altura propocional, um ralo na cabeça de carregar taboleiro, talhos de sua terra em ambas as faces, principiando os ditos talhos logo debaixo das maçães the aos cantos da boca, como arquiades, uma perna mais grossa do que outra, pez apapagaiados, tendo um signal mui vizivel, que vem a ser no meio de uma das canellas um enxaço, ou calombo: levou no corpo saia de ganga a zul já uzada, e cabeção de madapolão já velho, pano da costa quaze novo, levando mais de subcelente 4 vestidos já uzados, sendo 3 de chita, e um de cassa com palmas azues. Sahirão todos na mesma hora, tanto o negro, como a negra por serem todos pareceiros, e escravos do mesmo Snr; quem delles souber e os pegar, haja de leva-os a Snr. dos ditos na rua Velha da Boa-vista, sobrado da esquina que volta para a rua da Alegria, que será generozamente pago de todo seu trabalho; assim como protesta-se proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que os tiver amiziado, se depois desse annuncio os não fizer conduzir so seo Snr., pelo meio que for mais conveniente.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842